

CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL - CRESS

25ª REGIÃO - TOCANTINS

PLANO DE METAS – EXERCÍCIO 2019

PALMAS/TOCANTINS



**CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL-25ª REGIÃO
PALMAS/TOCANTINS
Gestão 2017 - 2020 -“Lutar, Resistir e Jamais Temer”**

Presidente: Eliane Cristina Costa de Oliveira

Vice-presidente: Vanessa Neves Mendes Rocha

1ª Secretária: Mauriele de Castro Ferreira

2ª Secretária: Feliça Ribeiro Maciel

1ª Tesoureira: Cassilda Figueira da Silva

2ª Tesoureira: Albene Martins Chaves

Conselho Fiscal:

Irani Schellin Milech

Maria Magnólia Pereira da Silva Moura

Cliseuda Da Silva

Conselho Fiscal

Sandra Maria Ribeiro Leitão

Josiana Rodrigues de Medeiros

TRABALHADORES

Financeiro

Simone Gustmann de Oliveira

Cleudes Alves de Araújo

Administrativo

Renata Rafaela Lopes

Verônica de Sena Grutt

Assessoria Comunicação: Luciana Barros

Assessoria de Web Site: Wesley Rodrigues Lima

Assessoria Contábil: Gizelson Monteiro

Assessoria Jurídica: Hugo Barbosa Moura

1. APRESENTAÇÃO.

O Conselho Regional de Serviço Social - CRESS 25a Região - TO, apresenta o planejamento das ações para o ano de 2019, apresentando como referencial maior para a criação dos objetivos e metas as deliberações do Conselho Pleno, a partir do processo de discussão participativa no âmbito das comissões: Comissão de Orientação e Fiscalização, Seguridade Social, Ética e Direitos Humanos, Administração – Financeira Comunicação; discussões do Descentralizado assim como as deliberações do 47º Encontro Nacional.

As referências para o planejamento voltaram-se para a consolidação do Projeto Ético Político da Profissão e pelo Projeto de Formação Continuada no Estado do Tocantins.

Este Planejamento tem como respaldo a gestão pública democrática, nivelando o planejamento em si, em conjunto com a programática orçamentária em detrimento das exigências dos órgãos de controle, tais como: Tribunal de Contas e Controladoria Interna.

2. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

O **Conselho Regional de Serviço Social do Tocantins – CRESS/TO 25ª Região** integra o Conjunto CFESS/CRESS, criado quando a profissão de Assistente Social foi regulamentada, pela Lei nº 3.252/57 e pelo Decreto nº 994/62 (hoje alterada para Lei 8.662/93) como uma exigência constitucional para todas as atividades profissionais regulamentadas por lei.

Compete ao CRESS orientar, disciplinar, fiscalizar e defender o exercício da profissão de Serviço Social; zelar pelo livre exercício, dignidade e autonomia da profissão; organizar e manter o registro profissional dos Assistentes Sociais e das pessoas jurídicas que prestam serviços de consultoria; zelar pelo cumprimento e observância do Código de Ética Profissional do Assistente Social funcionando como Tribunal Regional de Ética Profissional; prestar assessoria técnico consultiva aos organismos públicos ou privados, em matéria de Serviço Social,

junto com outras entidades da categoria; fixar em assembleia da categoria o valor das anuidades.

Registra-se que no ano de 1998 foi criada a **Seccional Tocantins ligada ao CRESS 19ª – Goiás**. Desde então, é histórica a luta da categoria do Estado do Tocantins pela emancipação (17 anos).

O **CRESS 25ª Região** foi criado em 10 de dezembro de 2007 pela Resolução do CFESS nº 514 e **em 05 de janeiro de 2008 passa a ter existência legal**. Naquele mesmo dia, foi realizada uma Assembleia onde foi escolhida uma Diretoria Provisória, que trabalhou nos primeiros 6 (seis) meses e organizou todo processo eleitoral para eleição da primeira Gestão do CRESS 25ª Região.

3. SISTEMATIZAÇÃO DA ANÁLISE SITUACIONAL E DA ANÁLISE DE VIABILIDADE.

O Estado do Tocantins conta com 2.842 assistentes sociais registrados até a presente data, sendo registrada o seguinte montante sobre a receita atingida no ano de 2018 segundo a adimplência 47 % e inadimplência 53.

As características levantadas pelo Setor de Orientação e de Fiscalização, o cenário das fiscalizações e problemas levantados são: as principais demandas dos profissionais são sobre a aprovação da lei das 30 horas a nível estadual; Aprovação do Piso salarial, concurso público e melhoria das condições de trabalho.

Em relação às Condições e relações de trabalho dos profissionais: Diante da Fiscalização ocorrida no Estado do Tocantins no ano de 2018, observou-se um aumento dos profissionais trabalhando em diversos espaços ocupacionais, tais como: CRAS, CREAS, Hospitais, Maternidade, NASF, SEMAS como Técnica de Proteção Social Especial, Programa Criança Feliz, CAPS, APAEs dentre outros órgãos. No entanto vale destacar que no item sobre as condições de trabalho, nos deparamos na maioria dos casos, como forma de entrada no campo de trabalho o contrato, o que torna um vínculo fragilizado e precarizado.

sobre as condições da formação profissional: A Grande maioria dos profissionais que estão atuando do interior, teve a sua formação a distância e quando o município possibilita capacitações ou cursos, os Assistentes Sociais tem buscado capacitações.

Em relação às dificuldades enfrentadas no desempenho das atribuições, competências e autonomia: no tocante às dificuldades enfrentadas no desempenho das atribuições, competências e autonomia profissional tem se observado que alguns profissionais se tem deparado com alguns entraves no que compete ao Art. 4 e 5º da lei 8.662/93 que trata-se das atribuições e competências do Assistente Social, principalmente quando nos deparamos com a realidade hospitalar tais como:

- Realizando agendamento de exames /consultas
- Contato telefônico com municípios de referência para comunicar falta de médico no plantão;
- Trabalho burocrático e administrativo de outros setores (marcação de exames, TFD, telefonista;
- Realiza preenchimento de diárias para técnico e motorista para TFD;
- Encaminhamento de ultrassom para os médicos;
- Exames de alta complexidade, dentre outros.

Outro ponto crucial observado durante as visitas de orientações e fiscalizações é a ausência de plano de trabalho, quase não existe o planejamento o que tem dificultado para muitos profissionais se nortear nas suas ações tanto no setor do serviço social como na atuação da equipe. Quase 100 por cento dos entrevistados (as) relataram que não fazem o planejamento das ações do serviço social e sim o planejamento da instituição na qual trabalha.

Outro ponto relevante encontrado tem sido as condições éticas e técnicas encontradas nos campos sócio ocupacionais que muitas vezes não condizem com a Resolução 493/2006, tais como: ventilação insuficiente, ausência de sala para atendimento, ausência de arquivos privativos para o serviço social.

Quanto ao item sobre a autonomia profissional, os assistentes sociais tem se posicionado positivo, mesmo que em alguns casos a sua opinião não seja a mais coerente acerca do caso.

Questões relacionadas à ética profissional: algumas realidades encontradas no campo do trabalho recaem sobre o sigilo profissional, tais como: espaços de trabalho sem condições necessárias para resguardar o atendimento aos usuários de forma sigilosa, ausência de espaço adequado para colocação de arquivo para adequada guarda de material técnico de caráter reservado, equipe técnica dividindo espaço de atendimento com coordenação ou mesmo gestor.

Em relação a gestão do trabalho, este item requer um trato específico, aos trabalhadores do CRESS é essencial rever o Plano de Cargos, carreiras e Remunerações, assim a como a construção de organograma e fluxograma dos serviços, de acordo com as atribuições dos cargos e com referência às comissões da gestão para melhor nivelamento.

Sobre a diretoria é necessário organizar ação política, tanto com os conselheiros, trabalhadores e profissionais de base, para o entendimento de militância e trabalho no CRESS, evitando o esvaziamento da gestão, o que torna nítido o fracasso das atividades das Comissões, e enfraquecimento da profissão.

Todo o processo de planejamento contou com a participação mínima dos/as conselheiros, dos trabalhadores e assessores do conselho.

Para a elaboração do plano de ação 2019, foram seguidas as deliberações dos eixos temáticos que compõe o relatório Final do 47º Encontro Nacional.

Para Planejarmos tomamos como metas os seguintes eixos temáticos infracitados:

ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL Traçar ações para a orientação, fiscalização e fortalecimento do exercício da profissão do assistente social, em seu âmbito de jurisdição, assegurando a defesa do espaço profissional e a melhoria da qualidade de atendimento aos usuários do Serviço Social.

ÉTICA E DIREITOS HUMANOS Traçar diretrizes e direcionamentos éticos políticos para abordagem das questões que envolvem a Ética e os Direitos Humanos no cotidiano da profissão.

SEGURIDADE SOCIAL Fortalecer, assegurar e aprofundar as discussões, numa perspectiva crítica a categoria dos Assistentes Sociais na defesa dos direitos da política social pública laica, gratuita e de qualidade conforme os princípios da política nacional de fiscalização.

COMUNICAÇÃO Efetivar a política nacional de comunicação no âmbito do CRESS-TO, garantindo os espaços de interlocução com a categoria e a sociedade.

ADMINISTRATIVO FINANCEIRO Traçar direcionamento político, financeiro e orçamentário, para as ações da gestão do CRESS-TO.

3. OBJETIVO

Geral

Planejar as ações em conformidade com as deliberações do Nacional de 2018.

Específicos:

4. DETALHAMENTO DE PROGRAMAS E SUAS RESPECTIVAS AÇÕES

4.1-ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL

3. Objetivo Geral

Orientar e fiscalizar o exercício da profissão do Assistente Social, assegurando a defesa do espaço profissional e a melhoria da qualidade de atendimento aos usuários do Serviço Social.

Específicos:

Estabelecer agenda de trabalho da COFI para o ano de 2019;

Planejar as ações internas e externas de cunho político- pedagógico do setor de orientação e fiscalização com as atividades da categoria referendadas no último Encontro Nacional.

4. Detalhamento de Programas e suas respectivas ações

EIXO: COFI – COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO

<p><u>I – Estruturação e Potencialização da Ação fiscalizadora para valorizar, defender, fortalecer e publicizar a profissão</u></p> <p><u>II – Capacitação técnica e política dos Agentes fiscais e demais membros das COFIS para o Exercício da orientação e fiscalização.</u></p> <p><u>III– Articulação programática entre CFESS/CRESS, ABPESS, ENESSO, unidades de ensino e Representações locais de Estudantes.</u></p> <p><u>IV – Inserção do conjunto CFESS/CRESS nas lutas em defesa da ampliação e garantia dos direitos, das políticas sociais e da democracia na direção de uma sociedade igualitária.</u></p>	
Programa	Estruturação e Potencialização da Ação fiscalizadora para valorizar, defender, fortalecer e publicizar a profissão.
Objetivo	Orientar e fiscalizar o exercício da profissão do Assistente Social, assegurando a defesa do espaço profissional e a melhoria da qualidade de atendimento aos usuários do Serviço Social Ampliar a inserção de profissionais nas lutas e defesas das políticas públicas e dos direitos sociais.
Base legal:	Resoluções CFESS nº 382/99 e nº 512/2007 Deliberações 04,06,09,10,11, e 13 do 47º Encontro Nacional CFESS/CRESS
Unidade orçamentária (centro de custos)	6.2.2.1.1.01.04 OUTRAS DESPESAS CORRENTES 6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS 6.2.2.1.1.01.05 - TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS
Metas	50 visitas de fiscalização em cidades do interior do estado realizadas 30 visitas de orientação e fiscalização na capital realizadas 01 armário de aço 04 gavetas adquirido 01 armário modulado para processos adquirido 01 mesa redonda com 04 cadeiras para supervisa ode estágio adquirida 1.000 brochuras com as principais resoluções confeccionadas

	<p>1.000 suporte de porta em acrílico confeccionados</p> <p>100% de editais fiscalizados</p> <p>Discussões aprofundadas sobre a atuação do Assistente Social na Sinase e LEP.</p> <p>Competências e Atribuições discutidas e aprofundadas com a categoria.</p> <p>Atribuições privativas discutidas em cargos genéricos;</p> <p>2 Seminário Regional de Sócio Jurídico realizado</p> <p>Posicionamento emitido e orientações realizadas sobre a intersectorialidade no atendimento a mães usuárias de substâncias psicoativas;</p>	
Responsável	Setor de orientação e Fiscalização – Agentes fiscais	
Período de execução	Janeiro/2019 a dezembro/2019	

	Atividades	Valor orçado
Atividades	Realizar 50 visitas de fiscalização nas cidades do interior	148.762,40
	Realizar 30 visitas de fiscalização na capital	
	Comprar 01 mesa redonda com 04 cadeiras	
	Comprar 01 armário de aço com 04 gavetas	
	Confeccionar 1.000 brochuras das principais resoluções	
	Confeccionar 1.000 suporte de suporte de porta de acrílico	
	Confeccionar 04 blocos de instrumentos de fiscalização	
	Confeccionar 04 blocos de termo de visita	
	Fiscalizar todos os editais de concursos públicos da jurisdição do TO e notificar quando não for condizente com que rege as normativas da profissão	
	Promover debates com as/os assistentes sociais sobre a atuação profissional nas comissões de avaliação disciplinar, de monitoramento e comissões técnicas de classificação previstas no Sinase e na LEP, com vistas à orientação da categoria.	
	Aprofundar a discussão sobre as competências e atribuições privativas do/a assistente social, contemplando o material técnico sigiloso e requisições de natureza inter, multi e transdisciplinar	
	Aprofundar o debate sobre as atribuições e competências profissionais em cargos genéricos, com vistas à incidência política junto às instituições empregadoras, em defesa das prerrogativas profissionais.	
	Realizar o 2 Seminário de Serviço Social no campo sociojurídico, garantindo a interface com a comissão de ética e direitos humanos.	
	Estimular o debate sobre as condições éticas e técnicas no exercício profissional das/os assistentes sociais com deficiência, defendendo-as com base na Lei Brasileira de Inclusão, a partir da pesquisa nacional do perfil profissional do/a assistente social	
	Emitir posicionamento e orientação sobre a atuação intersetorial da/o assistente social no atendimento da maternidade de mães usuárias de	

	substâncias psicoativas, frente ao contexto de violação de direitos que vem se produzindo	
	Promover 01 roda de conversa no Serviço social e Saúde.	
	Realizar reunião ampliada sobre o Serviço social e o controle social	
	Apoiar financeiramente o projeto de intervenção de Supervisão de estágio;	
	Promover 01 roda de conversa no Serviço social e Saúde.	
	Realizar reunião ampliada sobre o Serviço social e o controle social	
	Apoiar financeiramente o projeto de intervenção de Supervisão de estágio;	
	Valor Total	R\$ 148.762,40

QUADRO SINTÉTICO GERAL	
Despesas das atividades	
Outras despesas correntes, pagamento de diárias, locação de veículo, suprimento de fundos.	R\$ 20.000,00
Despesa com pessoal	R\$ 128762,4
Total.	R\$ 148.762,40

4.2- EIXO - ÉTICA E DIREITOS HUMANOS

Programa	Estruturação da Comissão de Ética. Capacitação técnica e política dos Representantes da Comissão de Ética e Direitos Humanos.
Objetivo	Organizar e Estimular Conselheiros de base a participarem ativamente da Comissão de ética em relação às tratativas dos processos éticos e das discussões pertinentes a temática. Assegurar a participação dos Representantes em capacitações, cursos, seminários e encontros nacionais.
Base legal:	Código de Ética e da Lei nº 8.662/93 Resolução CFESS 660/2013 Lei de Regulamentação 8662/93

Unidade orçamentária (centro de custos)	6.2.2.1.1.01.04 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	
Metas	<p>12- Encontros de Conselheiros representantes da diretoria e de base participando da Comissão de Ética ativamente,</p> <p>2- Oficinas para nivelamento da Diretoria, BASE e COFI, sobre a Política de Processos Éticos</p> <p>Participação no Seminário Sócio Jurídico</p> <p>Participação do Descentralizado</p> <p>Participação no Encontro Nacional CFESS/CRESS</p>	
Responsável	Cliseuda da Silva – Coordenadora da Comissão de Ética.	
Período de execução	Janeiro/2019 a dezembro/2019	
Atividades	Atividades	Valor orçado
	1-Oficina: Processo Ético e suas nuances. Participantes da Comissão.	26.100,00
	1- Participar no Conselho Municipal dos Direitos da Crianças e adolescentes, levantando o posicionamento contrário à sistemática prevista na lei 13.431/2017 que altera a lógica do sistema de garantia de direitos humanos da criança e do adolescente e transforma as políticas sociais em instrumentos punitivos, repressivos e de controle da população usuária.	
	Seminário Estadual em Palmas, sobre: étnico-racial como prioridade, durante o triênio 2017-2020.	
	Roda de Conversa Combater as expressões do racismo institucional e religioso, considerando as violências e violações de direitos que acometem a juventude negra, mulheres negras, populações quilombolas, indígenas, ciganas, população em situação de rua e comunidades periféricas que perpassam os espaços sócio-ocupacionais.	

	Realizar ações sobre Serviço Social e os temas de estado laico, liberdade de consciência, liberdade religiosa e fundamentalismo religioso, com vistas à elaboração de subsídios sobre a incompatibilidade de se recorrer à religiosidade no exercício profissional.	
	1- Oficina sobre CPES, para aprimorar o processamento de denúncias éticas.	
	1-Oficina para nivelamento e articulação entre a Cofi e a Comissão Permanente de Ética, por meio da implementação da Comissão Ampliada de Ética instituída na Política Nacional de Fiscalização.	
	1-Seminário: Norma Técnica sobre a Atenção Humanizada ao Abortamento e a Norma Técnica de Prevenção e Tratamento dos Agravos Resultantes da Violência Sexual Contra Mulheres e Adolescentes do MS e a decisão do STF sobre o aborto legal e seguro, além de outras iniciativas sobre o aborto legal, seguro e gratuito entendido como um direito reprodutivo, constitutivo dos direitos humanos. 1 Palestrante: Material Gráfico: 1000 Encartes sobre a temática	
	Seminário Sócio Jurídico	
	Encontro Descentralizado – Manaus – AM	
	Encontro Nacional CFESS/CRESS Belém – PA	
	1-Seminário Nacional de Capacitação das CPES, para aprimorar o processamento de denúncias Éticas.	
	Estruturar a Comissão Permanente de Ética, por meio da implementação da Comissão Ampliada de Ética instituída respaldando-se por meio.	
Valor Total		26.100,00

4.3- EIXO SEGURIDADE SOCIAL

Programa	Estruturação da Comissão.	
Objetivo	Organizar e Estimular Conselheiros de base a participarem ativamente da Comissão.	
Base legal:	Resolução CFESS 660/2013	
Unidade orçamentária (centro de custos)	6.2.2.1.1.01.04 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	
Metas	<p>12- Encontros de Conselheiros representantes da diretoria e de base participando da Comissão ativamente,</p> <p>2- Oficinas para nivelamento da Diretoria, BASE e COFI.</p>	
Responsável	Eliane Cristina Costa de Oliveira	
Período de execução	Janeiro/2019 a dezembro/2019	
Atividades	Atividades	Valor orçado
	1-Oficina: Resgate histórico da Comissão no Conjunto: importância das bandeiras de lutas; dos posicionamentos da profissão; importância orgânica da comissão nos processos de discussão que a profissão esteja inserida nos espaços locais e nacionais.	10.000,00
	12 Encontros mensais, segundo convocação pelos Conselhos: Representações do CRESS nos Conselhos de Assistência Social Municipal e Estadual.	
	1-Articular com a Secretaria de Assistência Social Seminário sobre processo de trabalho do Assistente Social no SUAS e seus desdobramentos na Política de Assistências	

	<p>Social</p> <p>1 Palestrante: Diárias e Passagens</p> <p>Coffe Break para 50 pessoas</p>	
	<p>1-Promover em conjunto com o Conselho Penal: Seminário sobre a atuação profissional nas comissões de avaliação disciplinar, de monitoramento e comissão técnicas de classificação previstas no SINASE e LEP, com vistas à orientação da categoria.</p> <p>1 Palestrante: Diárias e Passagens</p> <p>Coffe Break para 50 pessoas</p>	
	<p>Palestra sobre as competências e atribuições do/a assistente social, processo de trabalho, sigilo profissional e atuação inter, multi e transdisciplinar.</p> <p>1 Palestrante: Diárias e Passagens</p> <p>Coffe Break para 50 pessoas</p>	
	<p>Palestra sobre Cargos Genéricos e suas nuances no Estado: Parceria com a IES.</p> <p>1 Palestrante: Diárias e Passagens</p> <p>Coffe Break para 50 pessoas</p>	
	<p>Participar do 3º Seminário de S.S no Campo Sócio Jurídico</p> <p>2 Conselheiros</p>	
	<p>Participar Encontro Descentralizado – Manaus – AM</p> <p>6 Conselheiros</p>	
	<p>Participar do 48º Encontro Nacional CFESS/CRESS Belém – PA</p> <p>6 Conselheiros-Passagens</p> <p>2 Profissionais da base-Passagens</p>	
	<p>Priorizar ações em defesa da Assistência Social como direito, e do Suas como política pública e as condições de trabalho dos/as assistentes sociais e demais</p>	

	trabalhadores/as, na perspectiva de garantia da qualidade dos serviços prestados à população.	
	Dar continuidade às atividades relacionadas à luta do Serviço Social na Educação, articulando com outras categorias profissionais, movimentos sociais e sindicatos ligados à construção de uma Política de Educação comprometida com a emancipação humana.	
	Defender o Serviço Social na previdência social, incidindo no processo de reestruturação do SS no INSS, defendendo a publicação do decreto das atribuições privativas construídas pelo GT de 2007; as competências estabelecidas no artigo 88 da lei 8.213/91; a Matriz teórico-metodológica do Serviço Social na Previdência Social; e o Manual Técnico do Serviço Social, que visam os direitos dos/as usuários/as.	
	Intensificar ações em defesa do SUS e das condições de trabalho dos/as assistentes sociais, na perspectiva de responsabilização do Estado na condução das políticas sociais e contra as diversas modalidades de privatização da saúde, em articulação com os Fóruns e a Frente Nacional Contra a Privatização da Saúde.	
Valor Total		R\$ 10.000,00

4.4- EIXO FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Programa	
Objetivo	
Base legal:	Resolução CFESS 660/2013
Unidade orçamentária (centro de custos)	6.2.2.1.1.01.04 OUTRAS DESPESAS CORRENTES
Metas	

Responsável	Naiara	
Período de execução	Janeiro/2019 a dezembro/2019	
Atividades	Atividades	Valor orçado
	Participar do Fórum Nacional em defesa da formação em Serviço Social e contra a precarização do ensino superior, acumulando subsídios para a criação de fóruns regionais.	10.000,00
	Executar o IV Fórum de Estágio.	
	1 Palestrante: 100 participantes Coffe Break 1 Banner 1 Faixa-Bandeira de Luta	
	Continuidade ao Curso de Aperfeiçoamento - Supervisão em serviço Social: Reflexões atuais. Logística – Encerramento: Palestrante CFESS: Passagens e diárias. 50 participantes: Material de Divulgação.	
	Evento da ABEPSS	
	Evento da ENESSO	
Valor Total		R\$ 10.000,00

4.5- EIXO - COMUNICAÇÃO

Programa	Estruturação do Setor de Comunicação.
Objetivo	Municiar a Comissão de Comunicação com equipamentos para melhor registrar e acompanhar as ações do CRESS proporcionando registro com qualidade e linear.
Base legal:	Conforme deliberações prioritárias para 2019 do 47º no Encontro Nacional
Unidade	

orçamentária (centro de custos)	6.2.2.1.1.01.04 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	
Metas	Adquirir equipamentos multimídia para acelerar o processo de comunicação do CRESS.	
Responsável	Maria Magnólia	
Período de execução	Janeiro/2019 a dezembro/2019	
Atividades	<p>Comprar:</p> <p>2 microfones;</p> <p>2 tripés para máquina fotográfica;</p> <p>1 caixa de som</p> <p>1 celular</p>	R\$ 10.000,00
	<p>Confecção de material para publicidade de eventos, campanhas, Oficinas, Palestras, Cursos.</p> <p>Adquirir, elaborar e confeccionar peças publicitárias para publicizar os eventos, atividades e ações do Conjunto.</p>	
	Participação em Eventos do Conjunto CFESS-CRESS.	
Valor Total		R\$ 10.000,00